



REUNIÃO COMISSÃO TÉCNICA ESTADUAL DO PROJETO ORLA	
ASSUNTO: Ações do GERCO / Projeto Orla	LOCAL: SEMA/SPS – Sala de reunião
	DATA: 09/07/2009
	HORÁRIO: 09:30 às 12:30h

PAUTA	PRAZOS
1. Compromissos membros da comissão	
2. Análise das demandas da gestora do IPHAN em Porto Seguro (Cássia) pois precisamos dirimir os conflitos nas construções referentes a LPM (33m na CF e 60m na CEBahia);	Carmita/IPHAN
3. Diferença L.P 1831 e Constituição Estadual da Bahia;	
4. As especificidades de cada APA costeira;	Cornelia/DUC
5. Verificar a possibilidade de convidar Representantes da AMUBS e Colegiado Territorial para discutir Maraú;	Fátima/GERCO
6. Socialização das informações do evento “Cidades Costeiras” que aconteceu em Fortaleza de 2 a 4/06/2009	
7. Outros informes	André Papi / Fac. Proj.Orla
8. Proposta de pauta para próxima reunião	
RESUMO	
A reunião teve início às 9h30min.	
Foram dados os informes sobre a ausência de <i>Carmita/IPHAN</i> que encaminhou e-mail informando da ausência devido a uma demanda com prazo a ser concluída e solicitou o adiamento para próxima reunião do tema a ela designado; <i>Cornelia/DUC</i> esteve ausente porque foi remarcada a reunião sobre conselho gestor de APA para o mesmo horário; <i>André Papi</i> informou que a entrevista para o mestrado foi marcada para o mesmo dia e hora da nossa reunião, informando que na próxima reunião daria os informes sobre o evento de Fortaleza; <i>M^a. Cristina e Luiz Ornelas</i> telefonaram informando haver possibilidade de participar dessa reunião. Dentro dos informes <i>Marcos/CODEBA</i> informou que em Salinas das Margarida e Cações está havendo a destruição dos manguezais por causa da carcinicultura e que já registrou queixas no IBAMA porém sem êxito.	
1. Dec. 10969/2008: Art. 5º - São atribuições da CTE/BA, conforme previsto no “Guia de Implementação do Projeto Orla”:	
I - divulgar o Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima;	
II - definir as áreas prioritárias a serem contempladas e articular-se com os Municípios envolvidos, para o desenvolvimento do Projeto;	
III - apoiar a organização e acompanhar as atividades de	



mobilização e das oficinas de capacitação nos Municípios atendidos pelo Projeto;	
IV - disponibilizar dados e informações necessárias à elaboração de um dossiê sobre as áreas de interesse do Projeto, que tenham sido geradas e/ou estejam sob a guarda de cada uma dos órgãos e instituições;	
V - analisar os Planos de Gestão gerados pelos Municípios, emitindo parecer técnico em conjunto com a Coordenação Estadual;	
VI - supervisionar e apoiar a implantação do Plano de Gestão da Orla e seus desdobramentos em diretrizes locais;	
VII - identificar fontes de recursos e orientar os Municípios;	
VIII - propor ações e mecanismos de integração dos procedimentos setoriais e de políticas públicas na gestão da orla.	
<i>Fátima</i> ressaltou, também que as faltas estariam sendo computadas como acordado na última reunião, pois a equipe deverá ter mais responsabilidade com o compromisso assumido como membro da CTE.	
3 e 5 e 7. <i>Fátima</i> informou que o MMA e o Mint. do Turismo estão interessados na área do município de Maraú, assim como não conseguiu contato com a AMUBS e com o Colegiado fez o contato com a Secretária Municipal de Meio Ambiente e solicitou algumas informações que as repassou para o comissão nesse momento. Sobre a questão de petróleo e gás tanto na área de Maraú como em outras áreas costeiras, <i>Marcus</i> informou que no início a Petrobrás se recusou a seguir as determinações da Lei Federal nº.9.966, conhecida como “Lei do Óleo”, que deveríamos procurar entender e tentar executar a sua aplicabilidade. <i>Arthur</i> informou que tentou articular junto à prefeitura com relação a servidão de passagem e nada conseguiu e fez algumas sugestões, como verificar a existência de projetos que viabilizam alternativas de acesso à praia, uma viagem técnica com o objetivo de se fazer um diagnóstico multidisciplinar da área; lembrou que há um trabalho da CEPLAC sobre Maraú; que se tentou fazer um termo de cooperação técnica e informou da possibilidade de dispor de um veículo para viagem em vista da dificuldade dos demais membros em conseguir diárias. <i>Simone</i> comentou sobre um evento no Baixo Sul que deverá acontecer em setembro e ficou de verificar a possibilidade de estarmos presentes no evento. <i>Fátima</i> informou que não conseguiu recursos para fazer o PEGC porém como possui muitas informações que deverão constar do plano e como há interesse da Capitania em ter o PEGC formalizado perguntou se poderíamos trabalhar em conjunto, o que foi aceito pelos	



presentes. <i>Arthur</i> fez uma apresentação sobre LPM, os limites dos terrenos de marinha e citou os procedimentos para demarcação dos mesmos; informou que terreno de marinha é um bem dominial; apresentou uma foto com a demarcação das linhas de preamar de 1831, limite do terreno de marinha (LLTM) e a linha de preamar de 2002. Durante a explicação houve vários questionamentos: <i>Topázio</i> citou os casos que ocorreram em Saubara com a construção das barracas de praia no terreno de marinha. Perguntou a <i>Arthur</i> sobre os terrenos de área comum (área pública) x área particular. <i>Edvando</i> – perguntou se o cartório de imóveis averigua antes de “vender”, dá uso de posse áqueles terrenos que ficam na área de Patrimônio. Helge disse que a Prefeitura passa, aliás tem a obrigação, de encaminhar todas as informações sobre o terreno para o cartório. <i>Miguel</i> sugeriu que a próxima reunião acontecesse na Capitania dos Portos, objetivando uma melhor e maior aproximação entre os membros, além de obter informações que o Projeto Orla e o Gerenciamento precisam. <i>Fátima</i> ficou de ligar para a Capitania dos Portos, tentando marcar dia e horário e, assim, repassar para os demais membros. <i>Marcos</i> – expôs sua experiência em um trabalho junto às comunidades pesqueiras da orla de Salvador, para explicar sobre a dragagem que seria feita; disse ter havido ótima receptividade dos pescadores junto aos técnicos. <i>Edvando</i> abordou sobre a conferência Nacional de Saúde, informou que faz parte da comissão e mostrou a importância da presença do GERCO nessa conferência. <i>Fátima</i> passaria para o Ministério a situação de Maraú com o intuito deles participarem nessa causa. <i>Márcio</i> informou sobre a existência de uma embarcação da Dinamarca com provável envolvimento da ONU, fazendo um estudo em toda costa. Não soube dizer qual o objetivo do estudo <i>Fátima</i> informou que a “sísmica” foi licenciada na área de vista das baleias jubartes; os Projetos Tamar e da Baleia Jubarte desconhecem essa licença. Ressaltou novamente sobre a importância do fluxo das informações entre os membros da comissão <i>Márcio</i> sugeriu solicitar à Capitania dos Portos informações sobre as embarcações que transitam na nossa costa. <i>Edvando</i> propôs que fosse falado com o Comandante Chefe, mas que foi abortada a idéia, pois <i>Fátima</i> informou ter falado com ele. <i>Topázio</i> sugeriu a possibilidade de uso de geotecnologia para mapeamento das áreas de risco dos terrenos de marinha. <i>Arthur</i> citou exemplos que ocorrem na sua secretaria, de uso de terreno de marinha. <i>Miguel</i> citou exemplo de ocupação de terreno de marinha em Salinas com aforamento da área integral. <i>Topázio</i> sugeriu fazer um protocolo de “passo a passo” de regularização de áreas, esclarecimento da legislação com direitos e deveres. <i>Fátima</i> achou interessante, solicitando participação de todos os	
---	--



membros na elaboração desse Protocolo. <i>Arthur</i> comentou um pouco sobre a história da SPU; explicou a relação e transição da área pública para a privada, pois inicialmente todas as terras eram públicas. <i>Fátima</i> falou alguns informes:	
1. Aprovada na Assembléia de Lei de Ecoturismo;	
2. Tamar propondo uma área de refúgio de vida silvestre	
17/07 – área marinha 21 e 22/07 – área terrestre 25/07 – consolidação	
3. 16/07 – estará discutindo a questão do Petróleo no E.S.	
4. Outro evento: ENCOGERCO	
5. Desapropriação da orla pela Prefeitura – canteiro central. Pituauçu – querem fazer um parque, restaurantes, bares.	
8. Ficou acordado que a pauta da próxima reunião abordará sobre PEGC e Turismo náutico	
Encerrada às 12:30hs	

OBS.:

----- Mensagem encaminhada -----

Remetente: "Gerco Bahia" <gerco.bahia@sema.ba.gov.br>

Data: 06/07/2009 15:47

Assunto: Informe sobre Maraú.

Para: veralusermento@yahoo.com.br

Vera,

Como foi a estada em São Paulo, o evento trouxe bons frutos para o município?

Como conversamos, há alguma prioridades dos Ministérios Meio Ambiente e Turismo para a região de Maraú, desse modo na próxima reunião da Comissão Estadual do Projeto Orla que acontecerá no dia 9 de julho às 09:00h, gostaríamos de dar alguns informes sobre o município: **Como está a questão do turismo?**, **Quais as áreas com maior potencial turístico e como elas se encontram?** e **a orla do município - a extensão e a situação da mesma?** **Há desenvolvimento urbano desordenado nessas áreas?** **O que o município tem feito para minimizar os impactos nessas áreas?** **Tem plano diretor e o mesmo atende as questões costeiras a exemplo do decreto federal 5300/2004?** **E a questão do petróleo e gás?** **E a baía?** **Como vcs pensam que poderemos contribuir para ajudar o desenvolvimento do município.**

Aguardo suas repostas que tb serão encaminhadas para o MMA/gerencia costeira e marinha



Cordialmente, M^a de Fátima Vinhas de Almeida
Coordenadora Estadual do Programa de Gerenciamento Costeiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAÚ
C.N.P.J. 13.848.973/0001-27

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Pç. Siqueira Campos, s/n, Bairro Cambuizo Tel: (73)
32582131
CEP: 45.520-000 – Maraú-Bahia – E-mail:
pmmarau@hotmail.com

Maraú (BA), 08 de julho de 2009.

***Da: Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca – Secretária:
Rosangela Nascimento Santos***

***Para: Fátima Vinhas
Coordenação do GERCO***

Prezada Senhora:

Conforme contato telefônico, estamos encaminhando as ações já existentes, que estão em andamento nesta Secretaria:

- APA Municipal da Península de Maraú Decreto Lei nº 15/1997 de 09/SET/97.
- PDU existente e em execução
- Conselho Municipal de Meio Ambiente (reestruturação do Conselho)
- Fundo Municipal de Meio Ambiente (em andamento).
- Ação da Secretaria de Meio Ambiente com a CEPLAC na distribuição de mudas de Pau Brasil no dia internacional de meio ambiente.
- Inclusão do banco de semente (Governo do Estado) capacitando 20 (vinte) famílias .
- Seminário de Vida Sustentável nos Trópicos de 23 a 26 de maio em parceria com a UNEB, onde foram capacitados 52 agricultores.
- Regulamentação das associações que estão nas áreas de APA.
- Conselho Gestor da APA.
- Operação de Fiscalização do Município em parceria com o IBAMA, Policia Militar – COPPA e Ministério Público Estadual de 20 a 25 do



corrente para atendimento à denúncias e demandas da Prefeitura Municipal de Maraú e do Ministério Público Estadual.

AÇÕES A EXECUTAR:

- Regulamentar o Plano Diretor Urbano.
- Adequar e regulamentar a Lei Ambiental do Município.
- Implantar o Plano de Manejo por setores da APA.
- Regulamentação das Leis existente para a participação no SISNAMA
- Orientação dos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente do Estado quanto a desapropriação de uma área no parque municipal das cachoeiras de Tremembé, de propriedade particular, que no momento passa por um processo de invasão.
- Fortalecimento junto a Promotoria Pública das ações a serem executadas referentes as diversas invasões em área de preservação permanente, com : Praias do Algodões , Lagoa do Cassange, Praia de Taipú de Fora, Trilhas das bromélias gigantes, passagem de veículos pelas praias onde existe desova de tartaruga.
- Curso de formação para implantação da Policia Ambiental no Município.
- Problemas ambientais gerados com o lixo da península (lixão).

Muito obrigada por tudo.

Atenciosamente,

Rosangela Nascimento Santos
Secretária de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca
Fone:73-99619594 ou 73-03258-2131/2172